

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES**

**EDITAL 03/2018 – DIVULGAÇÃO PRELIMINAR DO
RESULTADO DA PROVA DOS CANDIDATOS NO PROCESSO SELETIVO
PARA INGRESSO DE ALUNOS REGULARES TURMA 2019**

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	NOTA	SITUAÇÃO
01	9,5	CLASSIFICADO
02	7,7	CLASSIFICADO
03	8,3	CLASSIFICADO
04	2,2	NÃO CLASSIFICADO
05	4,5	NÃO CLASSIFICADO
08	7,0	CLASSIFICADO
09	8,3	CLASSIFICADO
13	0,0	NÃO CLASSIFICADO
14	7,0	CLASSIFICADO
15	7,0	CLASSIFICADO
19	6,0	NÃO CLASSIFICADO
20	7,4	CLASSIFICADO
21	8,9	CLASSIFICADO
22	8,9	CLASSIFICADO
24	9,0	CLASSIFICADO
26	7,0	CLASSIFICADO
27	5,9	NÃO CLASSIFICADO
28	8,5	CLASSIFICADO
30	4,4	NÃO CLASSIFICADO

32	3,9	NÃO CLASSIFICADO
34	7,0	CLASSIFICADO
35	8,6	CLASSIFICADO
38	3,0	NÃO CLASSIFICADO
39	5,4	NÃO CLASSIFICADO
40	5,7	NÃO CLASSIFICADO
41	AUSENTE	NÃO CLASSIFICADO
42	7,0	CLASSIFICADO
46	3,6	NÃO CLASSIFICADO
47	7,8	CLASSIFICADO
48	7,0	CLASSIFICADO
49	7,0	CLASSIFICADO
50	7,7	CLASSIFICADO
53	9,1	CLASSIFICADO

CHAVE DE RESPOSTA DA QUESTÃO GERAL

A resposta do(a) candidato(a) deve se reportar aos aspectos enumerados abaixo.

1. Aspectos formais:

PONTUAÇÃO TOTAL: 1,0 ponto

a) correção gramatical e ortográfica.

2. Aspectos de conteúdo:

PONTUAÇÃO TOTAL: 4,0 pontos

b) Domínio da bibliografia indicada no Edital; síntese e articulação dos referenciais teóricos; capacidade de interpretação; clareza e coerência da argumentação.

A partir de Saquet, o texto deve trazer a discussão das territorialidades em sua complexidade, como relações sociais, identidades, diferenças, redes, malhas, desigualdades; como usos do espaço, concreta e simbolicamente; como comportamentos, objetivos, desejos e necessidades; como práticas espacio-temporais. Esse amplo entendimento das territorialidades possibilita aproximações com as teorias da comunicação, suas correntes mais expressivas e os diferentes autores mencionados na obra de Armand e Michèle Mattelart. É necessário, também, discorrer sobre a territorialidade como determinante e resultado do processo de

produção de cada território. Com base em Saquet, deve-se apresentar a caracterização do território como resultado e condição dos processos sociais, espaciais, ambientais e de desenvolvimento. A partir de Haesbaert, o conceito de território pode ser explorado a partir das vertentes política, cultural, econômica e naturalista; do binômio materialismo-idealismo e do binômio espaço-tempo; como campo de forças; a partir de uma leitura integradora, que leva ao debate do territórios-zona e dos territórios-rede e, assim, tem-se caminhos para discutir a interface com a comunicação. O território, por ser relacional, é também movimento, fluidez e, nesse sentido, é possível, com base em Haesbaert, discorrer sobre temporalidade. Tendo como referencial Saquet, as temporalidades podem ser debatidas como ritmos, desigualdades econômicas, diferentes objetivações cotidianas e percepções dos processos e dos fenômenos. As discussões sobre temporalidades são um caminho para refletir sobre o movimento contínuo de territorialização, desterritorialização e reterritorialização e, mais uma vez, pode-se estabelecer conexão com a noção de comunicação.

CHAVE DE RESPOSTA DA QUESTÃO RELACIONADA À LINHA DE PESQUISA COMUNICAÇÃO E PODER

A resposta do(a) candidato(a) deve se reportar aos aspectos enumerados abaixo.

1. Aspectos formais:

PONTUAÇÃO TOTAL: 1,0 ponto

a) correção gramatical e ortográfica.

2. Aspectos de conteúdo:

PONTUAÇÃO TOTAL: 4,0 pontos

b) Domínio da bibliografia indicada no Edital; síntese e articulação dos referenciais teóricos; capacidade de interpretação; clareza e coerência da argumentação.

O texto deve elencar características do sistema digital e das redes (com base em Castells e Moraes) demonstrando como essa nova configuração da comunicação envolve a sociedade e delimita o ecossistema em que o poder se manifesta na contemporaneidade. A conceitualização do poder pode seguir tanto a base foucaultiana, que amplia o escopo da problemática na sociabilidade humana, quanto percorrer uma linha mais norteada pelas atividades das instituições políticas e econômicas. A descrição dos agentes de poder nas redes digitais, desta feita, exige uma leitura crítica dos conglomerados privados que agem nelas (organizando até mesmo suas lógicas e gramáticas) e, com base em Ramonet, Moraes e Serrano, a relação existente entre a comunicação e o neoliberalismo. Esse contexto pode ser desenhado pela problematização da globalização econômica e cultural e as relações, tensões, conflitos e contradições sociais que ganham novos contornos nesse novo paradigma comunicacional. São valorizados o uso de exemplos atuais sobre a temática e também a capacidade crítica de problematizar as contradições do sistema midiático.

CHAVE DE RESPOSTA DA QUESTÃO RELACIONADA À LINHA DE PESQUISA ESTÉTICAS E LINGUAGENS COMUNICACIONAIS

A resposta do(a) candidato(a) deve se reportar aos aspectos enumerados abaixo.

1. Aspectos formais:

PONTUAÇÃO TOTAL: 1,0 ponto

a) correção gramatical e ortográfica.

2. Aspectos de conteúdo:

PONTUAÇÃO TOTAL: 4,0 pontos

b) Domínio da bibliografia indicada no Edital; síntese e articulação dos referenciais teóricos; capacidade de interpretação; clareza e coerência da argumentação.

Texto analítico com o estabelecimento de relações entre o pensamento de Douglas Kellner e Walter Benjamin, articulando os conceitos de “cultura da mídia” e “aura”, propostos pelos autores, no campo comunicacional, com ênfase no recorte das estéticas e linguagens.

- Especificamente sobre o conceito de cultura da mídia e as contribuições para a linha de pesquisa “Estéticas e Linguagens Comunicacionais”: os candidatos devem compreender a imbricação entre mídia, cultura e consumo proposta por Kellner, a partir de algumas das questões que regem a especificidade da cultura das mídias, como, por exemplo, a espetacularização, a valorização da visualidade, a estetização do cotidiano na pós-modernidade, entre outras; atentar para a lógica de dominação que a mídia exerce na cultura contemporânea, levando em consideração os circuitos de produção, distribuição e recepção que compõem a indústria cultural; explorar, nesse contexto, as possibilidades da abordagem multiperspectívica proposta por Kellner, articulando os estudos culturais à teoria crítica; compreender como a multiplicidade de tal abordagem permite uma leitura crítica mais potente e multicultural de imagens, textos midiáticos e produtos culturais em geral; associar tais ferramentas à análise das estéticas e linguagens comunicacionais, sendo desejável o uso de algum exemplo que mostre a viabilidade dessa aplicação.

- Especificamente sobre o conceito de aura e as contribuições para a linha de pesquisa “Estéticas e Linguagens Comunicacionais”: os candidatos devem discutir o conceito de aura proposto por Benjamin e suas reconfigurações dentro do contexto da modernidade/contemporaneidade, em especial da reprodutibilidade técnica dos produtos culturais e comunicacionais; atentar para algumas das especificidades do conceito, como, por exemplo, a tensão entre valor de culto e valor de obra, a noção de experiência, os desdobramentos da perda da aura na experiência estética, a dimensão midiática que se constitui das tecnologias modernas de reprodutibilidade, entre outros; associar tais categorias à análise das estéticas e linguagens comunicacionais, sendo desejável o uso de algum exemplo que mostre a viabilidade dessa aplicação.

Vitória, 23 de novembro de 2018.

Comissão de Seleção:

Profª. Dra. Flávia Mayer dos Santos Souza (Presidente)

Prof. Dr. Erly Milton Vieira Júnior

Prof. Dr. Rafael Bellan Rodrigues de Souza

Prof. Dr. Victor Israel Gentilli